

# BOLETIM OBSERVATÓRIO DAS CIDADES DO CARIRI

Foto: Acervo LaCite (2019)



## DEZ ANOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI

O dia 29 de junho de 2019 guarda uma memória significativa para os nove municípios localizados ao sul do Ceará, bem como para o próprio Estado. Trata-se dos dez anos de institucionalização da Região Metropolitana do Cariri através da Lei Complementar Estadual Nº 78. A região surgiu após inúmeros debates guiados pelo processo de conurbação existente entre os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, cidades que compõem o Triângulo CRAJUBAR. As três localidades expandiram suas áreas urbanas consideravelmente próximas, facilitando conexões comerciais e industriais, além de transportes intermunicipais. No entanto, tal proximidade espacial dificulta, por exemplo, a identificação dos limites entre um município e outro, bem como a alimentação de conflitos territoriais. [Leia mais na página 04.](#)

JUAZEIRO DO NORTE COMEMORA 108 ANOS  
DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

[PÁG 02](#)

PROJETO “CORES DA FÉ” OBJETIVA REVITALIZAR  
FACHADAS DE CASAS NA RUA DO HORTO EM  
JUAZEIRO DO NORTE

[PÁG. 05](#)

EXPOCRATO: A MODERNIZAÇÃO E O IMPACTO  
URBANO

[PÁG 06](#)

AS CONSEQUÊNCIAS DO AQUECIMENTO GLOBAL  
PARA AS CIDADES

[PÁG. 08](#)

## EXPEDIENTE

Textos

Diagramação (Canva)

Coordenação Editorial

Edição 5

Maykon Monte  
Ana Livia Santos  
Victor Nogueira

Beatriz Morais  
Ana Livia Santos  
Maykon Monte  
Victor Nogueira  
Isabelle Ribeiro

Raniere Moreira  
Beatriz Morais

Juazeiro do Norte, Junho 2019  
"Boletim Observatório das Cidades do Cariri"  
publicação periódica do Laboratório de Estudos  
em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)

Caro(a)s Leitor(a)s,

Esta é a edição n.06 do Boletim Observatório das Cidades do Cariri, publicação periódica do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE/UFCA), voltada à discussão de temas relevantes para a realidade urbana e a gestão das cidades da Região do Cariri. Nesta edição, ao lembrarmos dos 10 anos de institucionalização da Região Metropolitana do Cariri – criada pela Lei Complementar Estadual nº 78/2009, lançamos olhares sobre diferentes aspectos do cotidiano local, a fim de colocar em evidência algumas riquezas e potencialidades, bem como alguns desafios a serem enfrentados pelas cidades que integram esta metrópole regional encrustada no sertão do Brasil. Os 10 anos da RMCariri são o tema do texto de Maykon Monte, que resgata historicamente as diversas tentativas de integração regional que precederam a institucionalização da metrópole. Do aniversário de 108 anos de emancipação política da “Terra do Padim” ao projeto de revitalização das fachadas da Rua do Horto, Juazeiro do Norte é o centro das discussões trazidas, respectivamente, por Ana Lívia Santos e Ana Giselly

Santos, que destacam a identidade e a importância econômica, cultural e religiosa da cidade, assim como o seu potencial turístico e como polo de desenvolvimento. A Expocrato é utilizada por Victor Tavares como pano de fundo para a discussão de transtornos urbanos vivenciados pela população local durante o evento. Em que pese a região do Cariri possuir uma forte tradição de eventos sazonais, tais como as romarias em Juazeiro do Norte, a festa do Pau da Bandeira em Barbalha e a própria Expocrato, a desorganização de alguns serviços públicos e o caos urbano gerado evidenciam a falta de planejamento e de preparo das cidades para a realização de tais eventos. É também de Victor Tavares a reflexão sobre os efeitos do aquecimento global e das mudanças climáticas para as cidades e a vida urbana. Num tempo em que evidências científicas contundentes e mundialmente comprovadas são questionadas de modo leviano, é importante que fiquemos ainda mais vigilantes e retomemos o debate destes temas, seja na sala de aula, no trabalho, entre amigos ou em casa.

Boa leitura!

## JUAZEIRO DO NORTE COMEMORA 108 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Ana Lívia Santos – Estudante de Administração Pública, Bolsista LaCITE



Fonte: Portal Cariri Revista

No dia 22 de julho de 2019 a cidade de Juazeiro do Norte, conhecida como “Terra do Padim”, comemora seus 108 anos de emancipação política. Atualmente, com cerca de 275 mil habitantes, o município é o mais desenvolvido economicamente na região e conhecido por seu importante legado histórico e turístico, oriundos de sua riqueza cultural, por ser um grande polo cultural do Brasil, um dos maiores centros de artesanato e cordel do nordeste do país e das festividades religiosas em torno das romarias e a figura do Padre Cícero, atraindo milhares de romeiros e turistas durante todo o ano. Dessa forma, Juazeiro do Norte é considerado um dos três maiores centros de religiosidade popular do Brasil, juntamente com Aparecida do Norte em São Paulo e Nova Trento em Santa Catarina. Além disso, a cidade possui o terceiro maior polo calçadista do país, como também o maior centro universitário do interior do Ceará.



Encerramento da romaria de Nossa Senhora das Dores. Foto: Diário do Nordeste (2018)

Nesse sentido, Juazeiro do Norte se tornou cidade metrópole da Região do Cariri e uma das mais representativas do interior do Nordeste brasileiro.

### HISTÓRIA

Segundo o Portal do IBGE Cidades, quando ainda era uma vila pertencente a cidade de Crato, Juazeiro chamava-se Tabuleiro Grande, um aglomerado de casas de taipa e algumas de tijolos reunindo uma capela erguida pelo Padre Pedro Ribeiro de Carvalho no local em 1827. A pequena capela erguida foi consagrada a Nossa Senhora das Dores, padroeira do Município. O povoado estava localizado em frente a um frondoso juazeiro, na estrada real que ligava Crato a Missão Velha, à margem direita do rio Batateira. Assim, o nome da cidade deve-se justamente à árvore, notável por manter-se verdejante no rigor das maiores secas, o Juazeiro. Porém, o município adotou o atual nome somente em 30 de dezembro de 1943.

Tela de Assunção Gonçalves,  
Juazeiro primitivo (1827)



Anos depois, no natal de 1871, o Padre Cícero recebeu um convite para rezar a missa do galo no lugarejo. Era para ser apenas uma celebração, mas em 1872 o padre retornaria a Tabuleiro Grande acompanhado de alguns familiares para se fixar na vila. Segundo o próprio padre, a decisão decorreu de um sonho, onde viu Jesus Cristo e os doze apóstolos sentados a uma mesa, em seguida uma multidão de peregrinos marcados pela fome e pela dor adentra no local, então Jesus Cristo diz estar decepcionado com a humanidade, mas que está disposto a fazer um último sacrifício para salvar o mundo, então vira-se para o padre e ordena: "E você, Padre Cícero, tome conta deles". Então, com o lema "Em cada casa um oratório, em cada quintal uma oficina" de acordo com o Portal Turismo no Cariri, logo que chegou, o sacerdote tratou de mudar os costumes profanos do local e tornar comum a prática dos sacramentos. Inspirado por Padre Ibiapina, Padre Cícero criou as Casas de Caridade, organizações tocadas por beatas e que visavam a levar educação, saúde e auxílio religioso ao povo. Inúmeras oficinas foram criadas, com destaque para as de produção de velas, imagens sacras e calçados. O jeito simples e carismático do padre contagiava a população que cada vez mais se entregava à religião e ao trabalho. Nesse sentido, aos poucos a cidade foi se

desenvolvendo e ganhando protagonismo na história do Ceará e do Nordeste, reconhecida mundialmente.

### SEMANA DE CELEBRAÇÃO DOS 108 ANOS

A Prefeitura Municipal preparou para comemoração deste ano um calendário de atividades, com a Semana do Município, iniciada no último dia 18, incluindo inaugurações, shows musicais e realização de eventos em vários pontos da cidade.

O Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (laCITE) apresenta um breve percurso da história da cidade em homenagem à mesma e parabeniza Juazeiro do Norte-CE por seu 108º aniversário de emancipação política e por sua fenomenal história de fé, trabalho, referência e protagonismo na região do cariri cearense.



Imagem divulgação. Fonte: Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte





## PROJETO “CORES DA FÉ” OBJETIVA REVITALIZAR FACHADAS DE CASAS NA RUA DO HORTO EM JUAZEIRO DO NORTE

Ana Giselly dos Santos - Estudante de Design Gráfico, bolsista do Cambada PET Design

A comunidade do Horto e todo o município de Juazeiro do Norte tem sua origem ligada intrinsecamente à figura do Padre Cícero e, sendo assim, à religiosidade, que acaba exercendo independentemente das mudanças e evoluções como sociedade, direta ou indiretamente, influência na vida de toda população da cidade.

A maneira como a religiosidade molda as ações e decisões do indivíduo sobre sua própria residência, como por exemplo, a decisão de reservar um cômodo da casa para um altar com santos ou expor imagens sagradas e crucifixos em sua fachada, decisões incomuns em outras regiões do Brasil, desperta a relação com o conjunto visual e estrutural das moradias da colina, pois, assim como a arquitetura do Pelourinho-BA ou das favelas espalhadas por todo o Brasil, toda a condição estética e arquitetônica das moradias do bairro Horto carregam uma identidade do povo residente e do contexto histórico no qual estão imersos.

Compreendendo essa origem e percebendo como se dá a influência da religiosidade na forma de viver dos residentes do Horto, bem como a população de todo o município, compreende-se também a maneira que a cultura que estão inseridos forma sua identidade como comunidade, tornando mais fácil prever formas de preservação de sua cultura.

Nesse sentido, levando em consideração a recente reforma do antigo terminal de ônibus do Juazeiro, iniciada e concluída no ano de 2018, que modificou as fachadas dos pontos comerciais para um estilo clássico europeu e o anúncio da prefeitura do município de promover reforma das fachadas das casas do Horto, indaga-se se tal mudança irá modificar de forma prejudicial e não condizente com a identidade local, abrindo margem para pesquisa de outras soluções que

priorize a melhora na condição de vida dos moradores e a preservação de sua identidade cultural, pois, visto a importância do local para o turismo e identidade do Juazeiro, deve-se tentar não descaracterizá-lo de sua cultura.

Todavia, a medida de revitalização das fachadas das casas na rua principal da colina do Horto, sem dúvida, tem o intuito de fomentar o turismo religioso e proporcionar melhora na condição de vida dos moradores. Por meio da revitalização, bem como através dos cursos ofertados em parceria com o Senac, agirá na valorização do comércio local e na própria autoestima dos moradores do Horto.

O design busca atender à necessidades e proporcionar maior qualidade de vida. Ele vai além da estética e além dos produtos físicos, o design está no projeto que baseado em muito estudo e pesquisa, respeitando princípios e limitações, promove melhoria e inclusão.



Ana Giselly dos Santos Silva, estudante de Design Gráfico, bolsista do Cambada PET Design



Festival Expocrato. Foto Divulgação

## EXPOCRATO: A MODERNIZAÇÃO E O IMPACTO

Victor Tavares - Estudante de Administração Pública, Bolsista LaCITE

A 86ª edição da Expocrato ocorreu de 14 a 21 de julho na cidade do Crato. A maior feira agropecuária desta natureza da região norte e nordeste do país tem chamado atenção pelos constantes investimentos públicos e privados em prol do turismo na região do Cariri, além disso observa-se o contínuo crescimento da diversidade de atrações que vão para além da feira agropecuária. Nesse texto buscaremos abordar como esse evento turístico têm influenciado na dinâmica urbana da região do Cariri observando o planejamento econômico, de serviços públicos e de logística para o evento.

A feira agropecuária do Crato, comumente chamada de Expocrato, não é um evento recente na região do Cariri. Sua primeira edição data de julho de 1944 tendo com intuito o estímulo a criação de rebanhos no Cariri e diminuindo o apoio a cultura de cana-de-açúcar. Porém sua segunda edição só veio a ocorrer em 1959 com o retorno de investimentos estaduais a classificando como feira centro-nordestina. A partir disso as edições foram anuais e deu-se abertura para outros produtos derivados do comércio e da indústria. Desde sua segunda edição notava-se que havia um apelo turístico para a feira, porém até 2010 haviam investimentos básicos de atividade da feira e de logística, o apelo turístico vinha apenas da região do Cariri e arredores.

Tal situação foi modificada após uma série de investimentos públicos e privados na feira, além disso, o parque Pedro Felício Cavalcante, que sedia a feira recebeu reformas no valor de 35 milhões (Luiz Farias.

2018) para sua modernização. Essa revitalização fez com que a média de visitantes da Expocrato fosse de 400 mil segundo o G1 em 2015, para 500 mil em 2018 o Diário do Nordeste e por fim chegando a 700 mil em 2019 segundo a polícia militar do estado do Ceará.

Esse aumento de visitantes é sentido na economia local. De acordo com os números coletados pelo Diário do Nordeste, 3 mil empregos diretos e indiretos, ocupação hoteleira de 80% a 90% e o aeroporto da região do cariri com espera em média de 54 mil passageiros e 884 pousos e decolagens nos últimos quatro dias de evento.



Regimento de Polícia Montada - RPMon. Foto: Assessoria de Comunicação da PMCE

# Parque de Exposição PEDRO FELÍCIO CAVALCANTI

Foto: Diário do Nordeste

Outro serviço prestado de forma regular foi o de atendimento emergencial de saúde. Membros do observatório das Cidades do Cariri estiveram no local em dois dias de evento e puderam notar a presença em pontos estratégicos de equipes do SAMU. Com ressalva aos atendimentos pode-se notar que houve um planejamento logístico do evento para o atendimento.

Porém nem todos os serviços públicos foram exemplares ou regulares, a mobilidade e a fiscalização ambiental foram destaques negativos nas atividades do evento. Em vários locais do parque Pedro Felício a equipe do observatório notou o péssimo descarte do lixo, de fezes dos animais e a falta de fiscais ambientais e da vigilância sanitária para os pequenos empreendedores do local, visto que os grandes apresentavam a declaração de vistoria da vigilância.

A mobilidade tem o maior destaque negativo no que tange serviços públicos do evento, suas consequências foram sentidas cidades que compõem o triângulo CRAJUBAR. Não houve por parte do departamento de trânsito do município do Crato um controle nas ruas que direcionam ao parque Pedro Felício, o entorno do evento estava constantemente congestionado por carros e motos que se dividiam com uma multidão de pedestres que saíam dos ônibus públicos, era inerente o risco de acidentes no local.

A qualidade do serviço público de ônibus da região do Cariri foi o que mais sofreu com a Expocrato.

A Viametro, empresa da linha intermunicipal entre as cidades do CRAJUBAR, apenas realizou um redirecionamento de horários da frota e não um estudo técnico com base no histórico do evento para as atividades. O resultado dessa falta de organização da empresa fez com que os ônibus rodassem com passageiros acima do limite permitido, com atraso de pelo menos uma hora do horário previsto na frota intermunicipal e com precárias estações de paradas na Expocrato. Esses destaques negativos do festival poderiam ser evitados com uma organização interinstitucional mais abrangente dos agentes públicos, privados e do terceiro setor que compõem toda a logística e operacionalização do evento.



Representantes dos órgãos públicos apresentam o plano de operacionalização da Expocrato. Foto: Marcio Silvestre

# AS CONSEQUÊNCIAS DO AQUECIMENTO GLOBAL PARA AS CIDADES

Victor Tavares - Estudante de Administração Pública, Bolsista LaCITE

Os recentes eventos climatológicos ocorridos decorrentes do aquecimento global têm se intensificado drasticamente, os fenômenos que podemos observar nesse mês de julho de 2019 são bem preocupantes e presentes no cotidiano da maior parte da população mundial, a maior onda de calor na Europa chegando a registrar previsões de 43C° na França segundo a agencia pública Alemã (Deutscher Welle 2019), a massa de ar frio que se encontra sobre o Brasil fazendo com que a temperatura chegue a 15C° em cidade da região do Cariri (Climatempo 2019), o recorde histórico de temperatura elevada no Alasca com 32,2C° (UOL 2019).

Todos esses eventos estão conectados ao aquecimento global e tem causado severos efeitos pelo mundo, porém segundo um estudo realizado na Universidade de Lovaina na Bélgica as cidades sofrerão em dobro as consequências do aquecimento global, “O efeito negativo da mudança climática, no que se refere à temperatura, será dobrado nas cidades se comparado com o campo”, apresenta o pós-doutor do departamento de meio-ambiente da universidade de Lovaina Hendrik Wouters. O aumento da temperatura das cidades já é conhecido pelos pesquisadores como Ilha de calor, nessas ilhas de calor a temperatura é maior do que em áreas rurais perto do ambiente urbano, porém segundo Wouters com o aquecimento global essas ilhas de calor podem elevar o impacto de calor por até quatro vezes.

Wouters (2014), apresenta que esse fenômeno afeta diretamente a qualidade de vida da população das cidades, infraestruturas mais propensas a danos,

## Ilhas de Calor: diferenças entre zona urbana e zona rural

### Por que ocorre o efeito ilha urbana de calor

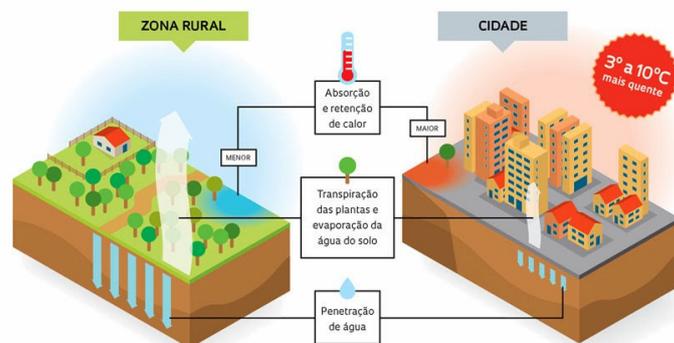


Foto: (IGUI Ecologia 2019)

aumento de doenças respiratórias e endêmicas, queda de produtividade laboral e mortalidade acentuada entre os recém-nascidos e os idosos são efeitos desse fenômeno climatológico sobre as cidades. Para os serviços públicos esses efeitos são muito preocupantes a longo prazo pois as políticas públicas de contenção dos danos causados pelas cidades ao meio ambiente não são tomadas como políticas de estado, mas sim de gestores públicos de mandatos eletivos tendo como principal problema a descontinuidade. Por último Wouters explicita que a reorganização para um modelo de cidade verticalizada, sustentável e eficiente pode ser uma saída a população para conter a degradação ambiental causada pelo espaço urbano.



Incendio mata animais, zona rural do Crato. Fonte: Blog do Faria Júnior